



CORREIO SEGUNDA-FEIRA 06 MARÇO 2017

POLÍTICA | 27

CORREIO INDISCRETO

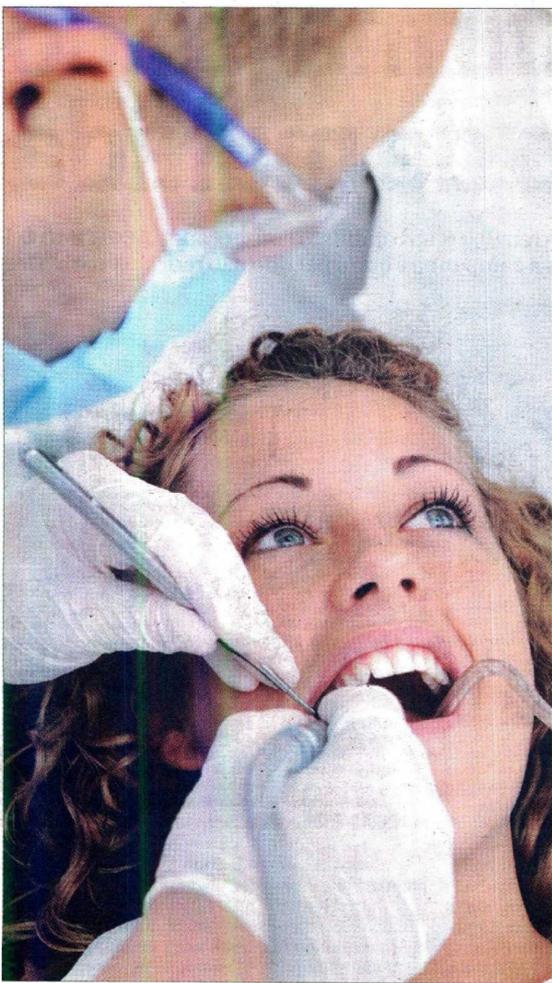


MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO miguelganhao@cmjornal.pt

FRAUDE NOS SNS

O cheque dos dentes podres

O programa “cheque dentista” lançado no governo Sócrates em 2008 está a ser objeto de inúmeras fraudes. Não existe fiscalização para um projeto que vale mais de 10 milhões de euros. Os utentes são enganados por clínicos sem escrúpulos e já existe quem falsifique assinaturas para cobrar um tratamento que nunca foi realizado. As queixas sucedem-se junto da Direção-Geral de Saúde e a PJ já se encontra a investigar. Uma primeira auditoria realizada ao programa identificou uma divergência de 90% entre os valores pagos e os tratamentos realizados. Em 2012 um dentista foi detido pela PJ por ter defraudado o Estado em milhares de euros através da falsificação de “cheques dentista”. Passados cinco anos, o esquema voltou em força. Cada criança tem direito a três “cheques dentista”; um aos sete anos, outro



JÁ EXISTE QUEM FALSIFIQUE ASSINATURAS PARA COBRAR UM TRATAMENTO QUE NUNCA FOI REALIZADO

dos oito aos 15 e um terceiro aos 16 anos, mas só se o jovem tiver efetivamente beneficiado/descontado o cheque aos 13 anos e completado o tratamento. Ora existem clínicos aderentes que pedem aos pais das crianças para assinar logo os três tratamentos - “é um triplicado”, dizem - mas a verdade é que estão a autorizar o dentista a cobrar três tratamentos que podem não ser realizados. Mas as falsificações continuam. São vários os utentes confrontados com o facto do seus “cheque dentista” já terem sido utilizados por pessoas diferentes dos beneficiários. Parece, no mínimo, questionável o silêncio que até agora tem sido mantido pela Ordem dos Médicos Dentistas. A ver vamos: ●

PURO VENENOSO

O GUARDA-COSTAS ERA DE OUTRO
 Afinal Pedro Santana Lopes não tem guarda-costas. O equívoco foi provocado por uma visita do provedor da Santa Casa aos serviços prisionais. O guarda-costas mencionado era do diretor daqueles serviços, Celso Manata. ●

AMERICANO FOI O ÚLTIMO A SABER

David Neeleman, o investidor privado e sócio de Humberto Pedrosa na TAP, foi o último a saber que Miguel Frasquilho seria o nome escolhido para chairman. ●



DIOGO DA SILVEIRA METE PROCESSOS

O ex-administrador do Banif e atual CEO da Portugal, Diogo da Silveira, meteu dois processos contra o Banco de Portugal. Um é de intimação para prestação de informações. O valor dos processos é de 330 mil euros. ●

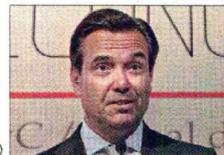


SEGUROS DO NOVO BANCO IMPUGNAM

A companhia de seguros Vida do Novo Banco impugnou a cobrança de 4,2 milhões de euros em impostos por parte da Autoridade Tributária. A ação deu entrada no dia 2 de março no Tribunal Tributário de Lisboa. ●

HORTA OSÓRIO DESPEJA EMPRESA

O presidente do banco britânico Lloyds, António Horta Osório, e a mulher tentaram uma ação de despejo contra a sociedade CSM. O processo, no valor de 360 mil euros, corre os seus trâmites no Balcão Nacional do Arrendamento no Juízo Cível de Lisboa. ●



CARLOS MAGNO MODERA

COLÓQUIO

MAÇONS FAZEM REUNIÃO ANTES DA REALIZAÇÃO DO 15.º CONGRESSO

Elementos da Loja Universalis, de onde fazem parte os dois grandes candidatos a próximo Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano (GOL), Fernando Lima e José Adelino Maltez, realizam na próxima sexta-feira, dia 10 de março, um colóquio em Lisboa subordinado ao tema “A Maçonaria

Vista de Fora”. Os oradores são a historiadora Irene Flunser Pimentel e o ex-presidente do Tribunal de Contas, Guilherme d’Oliveira Martins. O encontro, que se realiza no Palácio Foz, lugar de encontro habitual da Maçonaria, será moderado pelo ainda presidente da ERC, Carlos Magno. ●



Guilherme d’Oliveira Martins

O CROMO DA SEMANA

ISABEL DOS SANTOS, QUE DEVERÁ ABANDONAR A LIDERANÇA DA SONANGOL, FOI À CHINA FALAR COM O VICE-PRESIDENTE DA SINOPEC, A MAIOR PETROLÍFERA CHINESA

